PIRATINI PATRIMONIAL E AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ: 76.574.789/0001-56

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

ATIVO	Nota Explicativa	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	5.572	5.495
Contas a receber de clientes	(4)	8.024	76
Tributos a recuperar	(5)	5	64
Estoques	(6)	18.966	20.852
Despesas antecipadas	(7)	65	54
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		32.632	26.541
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	(8)	121	151
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		121	151
TOTAL DO ATIVO		32.753	26.692

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2017	2016
CIRCULANTE			
Fornecedores	(9)	31	21
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(10)	1	1
Obrigações fiscais e tributárias	(11)	39	13
Adiantamentos de clientes	(12)	116	-
Dividendos a pagar	(13)	54	26
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		241	61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	(15.a)	20.276	20.276
Reservas de capital	(15.b)	19	19
Reservas de lucros	(15.e)	12.217	6.336
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.512	26.631
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.753	26.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2017	2016
RECEITA BRUTA			
Vendas de mercadorias	(16)	-	57
Vendas de serviços	(16)	268	394
Alienação de bens	(16)	20.063	-
Impostos sobre vendas	(16)	(742)	(16)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		19.589	435
Custo dos bens locados		(12)	(17)
Custo dos bens alienados		(1.886)	-
LUCRO BRUTO		17.691	418
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	(17)	(800)	-
Gerais e administrativas	(17)	(735)	(1.124)
Outras receitas operacionais líquidas		-	109
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		16.156	(597)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(18)	(3)	(5)
Receitas financeiras	(19)	483	751
RESULTADO OPERACIONAL		16.636	149
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		16.636	149
Imposto de renda e contribuição social correntes	(14)	(701)	(40)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		15.935	109
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R$		0,786	0,005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

	2017	2016
RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20.331	451
	20.331	451
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.890	9
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.346	860
	3.237	869
VALOR ADICIONADO BRUTO	17.094	(418)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	30	21
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	17.064	(439)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	483	751
	483	751
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	17.547	312
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	1.535	124
Estaduais	14	19
Municipais	59	55
	1.609	198
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	3	5
	3	5
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	10.144	26
Lucros retidos / prejuízo do exercício	5.791	83
	15.935	109
	17.547	312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do IR e da CS	16.636	149
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	30	21
Provisão para riscos e contingências	-	-
Outros ajustes	-	-
	16.666	170
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber de clientes	(7.948)	76
Tributos a recuperar	59	(28)
Estoques	1.886	-
Outros ativos	(11)	(14)
	(6.014)	34
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	10	2
Imposto de renda e contribuição social pagos	(667)	(266)
Demais obrigações fiscais e tributárias	(8)	8
Outros passivos	116	-
	(549)	(256)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	10.103	(52)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	(109)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento	-	(109)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obtenção (amortização) de empréstimos	-	(124)
Pagamentos de dividendos	(10.026)	(6.950)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	(10.026)	(7.074)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	77	(7.235)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.495	12.730
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.572	5.495
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	77	(7.235)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reserva de Lucros: Reserva legal	Reserva de Lucros: Reserva de investimentos	Reserva de Lucros: Dividendos Propostos	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		20.276	19	630	5.623	6.612	-	33.160
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	-	109	109
Reservas	(15)	-	-	5	78	-	(83)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	(15.d)	-	-	-	-	-	(26)	(26)
Dividendos do exercício anterior aprovados em AGO	(15.d)	-	-	-	-	(6.612)	-	(6.612)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		20.276	19	635	5.701	-	-	26.631
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	-	15.935	15.935
Reservas	(15)	-	-	797	4.994	-	(5.791)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	(15.d)	-	-	-	-	-	(3.785)	(3.785)
Dividendos complementares propostos	(15.d)	-	-	-	-	90	(6.359)	(6.269)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		20.276	19	1.432	10.695	90	-	32.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Curitiba - PR, foi constituída em 12 de janeiro de 1988, tendo como objetivo a administração, locação, compra e venda de imóveis próprios, a criação de bovinos para corte, o cultivo de pinus e a gestão de participações societárias (holding). Em 15 de dezembro de 2017 foi criada uma filial com sede em Balsa Nova – PR, com destaque de capital social no valor de R$ 2.500.000,00, na qual serão exercidas exclusivamente as atividades de criação de bovinos de corte e o cultivo pinus.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A escrituração contábil foi realizada em conformidade com a NBC TG 1000 - Modelo contábil para pequenas e médias empresas.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa - Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Contas a receber de clientes - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

c) Estoques - Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, mensurados pelo menor valor entre o custo e o preço de venda estimado, deduzido do custo para completar a produção e as despesas de venda. Os juros incorridos pela aquisição dos estoques são considerados como despesas financeiras e portanto, não são incluídos nos custos de aquisição. O custo dos estoques inclui o custo de compra, custo de conversão e outros custos incorridos para levar o estoque à sua localização e condição atual. Quando os estoques são vendidos, o valor contábil é registrado como custo no período em que a respectiva receita é reconhecida. Ao final do período foi realizada a análise de recuperabilidade dos estoques, conforme os requisitos previstos na NBC TG 1000.

d) Imobilizado - Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quanto não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

e) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis - no final de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando houver perda identificada, a mesma é reconhecida no resultado do exercício pelo montante que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

f) Ajuste a valor presente - Não é reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, por não haver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

g) Imposto de renda e contribuição social - São calculados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240.000,00, e de 9%, respectivamente.

h) Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária - Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis. Os ganhos e as perdas das variações monetárias são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

i) Contas a pagar aos fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal de negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

j) Provisões - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

k) Ativos e passivos não circulantes - Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

l) Receitas dos serviços vendidos e/ou bens alienados - As receitas decorrentes dos serviços vendidos e/ou bens alienados são integralmente reconhecidas no resultado do exercício somente quando:

i. A Companhia efetuou os serviços vendidos e/ou alienou bens;

ii. A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos serviços vendidos e/ou bens alienados em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais serviços e/ou alienações;

iii. O valor dos serviços e/ou alienações pode ser mensurado com confiabilidade;

iv. É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia;

v. Os custos incorridos ou a que serão incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

A receita dos serviços vendidos e/ou bens alienados inclui, respectivamente, a locação e venda de bens.

m) Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros são inicialmente